



IMENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
21/01/2010
Necessário

REQUERIMENTO

147/XI/1 - Ae

Reinat - Ao senhor Secretario de Estado Adjunto e da Saúde – Abertura do novo Centro de Saúde de Rebordosa, concelho de Paredes

As populações servidas pelo Centro de Saúde de Rebordosa, no Concelho de Paredes, há muito tempo que reclamam novas instalações e, também, maior ofertam, não só em número de médicos, mas igualmente em especialidades;

Atento às necessidades e aspirações do povo de Rebordosa, o governo da República decidiu concretizar essa aspiração e criou as condições necessárias à construção de novas instalações, com condições de habitabilidade adequadas ao exercício das actividades do Centro de Saúde e ao conforto que deve ser propiciado aos cidadãos que a ele recorrem;

Em nome do bem-estar do povo de Rebordosa, o país fez um esforço financeiro que, perante as necessidades, já deveria ter entrado em funcionamento há muito tempo, mas que, lamentavelmente, ainda não está em actividade nem se sabe quando estará;

Na tentativa de contribuir para uma rápida regularização da situação, os eleitos locais têm, insistentemente, procurado “vencer” os atrasos que impedem a entrada em funcionamento das novas instalações do Centro de Saúde de Rebordosa;

A culpa, afirma a câmara de Paredes, é do governo porque todas as obras se encontram concluídas e, por isso, só não estão em funcionamento porque o governo não quer. Aqueles que culpam o governo, o poder local paredense, terão mesmo anunciado a inauguração das novas instalações para Dezembro de 2008. Ora, em 2010 mantém-se a situação e multiplicam-se as acusações ao governo e aos socialistas.

Face ao exposto, requero a V. Ex.^a que, nos termos legais e regimentais, se digne esclarecer-me sobre as seguintes questões:

- Quando prevê V. Ex.^a que o novo Centro de Saúde de Rebordosa possa entrar em funcionamento?
- A que se deve o atraso e de quem é a culpa. É do governo? É da Câmara Municipal? Os prejudicados já sabemos quem são, é o povo que anseia por melhores condições e, normalmente, é usado por alguns para a “guerrilha” política;
- Quanto a meios humanos, quando pensa V. Ex.^a colocar no Centro de Saúde de Rebordosa os médicos indispensáveis à satisfação das necessidades de tão populosa e carenciada região?

Lisboa, 2010-01-21

Os Deputados

Rui Sá Pereira
Nuno Azeiteiro (Nuno Miguel Araújo)
Luís Sá